

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

O JESUITA

E' o jesuita o ente mais perigoso, mais vil e aleivoso que existe não só sobre a terra, mas até sobre a superficie dos planetas que Deus espalhou na immensidade dos espaços.

Sem patria, sem dignidade, sem religião, sem familia e sem coração,—os jesuitas só procuram o seu engrandecimento e cada vez mais ambiciosos não descuram nem abandonam nenhum meio que lhes sirva por mais abjecto que seja á realisação de seus fins.

Renegam e vendem a patria que lhes foi berço, a dignidade é-lhes desconhecida bem como a nobreza de sentimentos; a religião é o manto com que se cobrem, ou antes a arvore a que se agarram, com ella se confundem para não lhes verem os instinctos; dilaceram a familia, rasgam os corações aos paes e prégam a desobediencia aos filhos.

Nas suas instrucções secretas permitem o assassinio do pae, quando para entrar na posse d'uma fortuna que se demora, e até sentem satisfação pela realisação do crime; aconsellham o abôrto á donzella ou viuva, porque, dizem, a alma só vem no acto do nascimento e por isso não se commette crime, matando o feto: permitem o adulterio, quando o marido não satisfaça os desejos, prescrevem que na satisfação das paixões carnaes não ha peccado, emquanto haja desejo, e só quando satisfeito na prolongação do facto.

Cegos e surdos ás lagrimas, ao desespero e á miseria, perseguem, calumniam, escarnecem e procuram aniquillar não só todos os que lhes são contrarios, mas tambem os que os não sigam.

O clero secular é pelo jesuita perseguido e injuriado e por todas as formas lhes procuram cercar a influencia e interesses. As familias religiosas têm n'elles o seu maior inimigo. Insinu-

am-se e com Deus nos labios e Satanaz no lugar onde devia haver um coração procuram levar-as á monomania religiosa, ao estado de perfeição como elles lhe chamam: a uns de seus membros para lhes extorquir as heranças, a outros para os tornar instrumentos dos seus crimes, certos de que estes que nunca chegam a conhecer os segredos do jesuitismo, nem a entrar na companhia, não os poderão comprometter, pois que por uma boa direcção espiritual lhes lançam na bôca o fel da calúmnia, e lhes armam o braço com o punhal assassino com que hão de ferir, convictos de que é Deus, que os inspira. Como o polvo que no lodo se faz pardo, sobre a areia ou sobre a rocha toma a côr dos objectos a que se agarra para melhor apanhar o peixe que passa descuidado, desprevenido do perigo, assim o jesuita se disfarça sob todas as fórmulas para melhor agarrar e devorar a sua presa.

Ora o vereis no púlpito com rajadas de patriotismo, ora na sombra conspirando contra a patria, ora é o banqueiro, o capitalista que vos vale n'um aperto, ora o ladrão que vos lança no desespero, incendiando vossa casa ou roubando vossos haveres.

Ora o vereis em público aconselhando o amor da familia e a boa moral para mais tarde vos arrebatam as filhas ou deshonnar o lar, ora o vereis no amigo inseparavel, no conselheiro, na educadora, na religiosa, na dama de companhia, mas para vos arrancar os segredos da familia e mais facilmente vos illudir e realizar seus fins.

A companhia de Jesus é como o polypo—inteiro é um individuo, esquarterado é uma comunidade, cada bocado que se corte revivê. Virado de dentro para fóra, a pelle exterior passa a estômago e o estômago respira. Se a presa que enguliu tenta fugir por onde entrou, mette-lhe um braço

pela bôca, para a segurar, e o seu estômago devora o animal mas não o braço.

Emfim não se devoram uns aos outros: se dois polypos disputam uma presa, o mais forte engole o seu competidor com o animal e depois de digerir este, vomita vivo o seu adversario.

Quereis formar um jesuita? Pegae d'um pouco de vasa, dejectos, pus e bilis, amassae tudo e revesti essa massa, da pelle do sapo; amalgamae os corações do chacal, do abutre e do jacaré e tendes o seu coração; para o cérebro amassae os miolos do burro, do porco, da raposa e do zangão, mettei-lhe a alma de Satanaz e tereis o jesuita.

E' este o inimigo commun, que todos os catholicos têm de combater. Desligados da Igreja de Christo, tendo um chefe supremo a quem só obedecem, o papa negro, desobedecendo aos papas, sem respeito aos bispos, combatendo o clero catholico, perseguindo as pessoas religiosas e explorando o culto divino, unicamente para satisfação de seus desejos e ambições, o jesuita precisa de ser combatido sem tréguas, por todos os que presam a honra e a dignidade.

TITO LARCHER.

Esteve ha dias n'esta villa um distincto photographo que fez ao Centro Republicano a valiosissima offerta do retrato a crayon, em tamanho natural, do illustre deputado republicano, sr. dr. Affonso Costa.

E' realmente um trabalho perfeitissimo.

Consta-nos que o artista tenciona montar n'esta villa o seu atelier de photographia.

“Album Republicano..”

Já está á venda o 6.º fasciculo d'esta interessante publicação. Insere a photographura do jornal republicano o *Mundo*.

Recommendâmol-o aos nossos estimaveis leitores.

CHRONICA DE LISBOA

A questão embrulhada dos sanatorios da ilha da Madeira ainda promette dar que falar. Na camara convidou-se o governo a proceder a um inquerito para se saber a quem cabem as responsabilidades de tão grave assumpto, mas o presidente do conselho oppoz-se a isso. Ora esta attitude do chefe do governo dá logar a serios commentarios; diz-se até que por detraz da cortina ha pessoas altamente collocadas que protegiam essa tranquiernia e por isso não convem que os seus nomes venham á luz da publicidade.

Pois é preciso que tudo se esclareça. O paiz precisa de saber a verdade acerca d'esse negocio em que se debatem os seus graves interesses. Se ha culpados, que appareçam para se fazer justiça, sejam quem forem e por mais alto que sejam collocados. Quanto mais alto estiverem, mais responsabilidades terão e mais severamente deverão ser punidos. Isto não é roupa de francezes, de que qualquer disponha a seu talante sem dar satisfações a ninguem. Os donos somos nós todos e não podemos consentir que nos espoliem do que é nosso.

Urge que se saiba depressa a quem devemos essa tramoia, para se lhe dar o devido castigo. Ainda não estamos tão decahidos e tão faltos de energia que nos deixemos espesinhar pelo primeiro cavalleiro de industria que nos appareça no caminho exigindo-nos a bolsa ou a vida.

O parlamento cumpriu agora um acto de justiça; votou a pensão de 400 réis diarios ao arraes Gabriel Ançã, da villa de Ilhavo, que tem salvo milhares de vidas, disputando-as á furia embravecida das ondas.

E' sempre para nós motivo de regosijo o poder-

mos dar o nosso louvor a quem o merece. Por isso bem haja o parlamento que assim pagou uma divida contrahida com o destemido lobo do mar.

Quando andam para ali cheios de honrarias e gratificações uns inuteis que nada produzem a bem do seu paiz, não é muito que se galardoem os serviços prestantissimos prestados por aquelles que, com risco da sua vida, salvam a do seu semelhante—heroes mais dignos de louvor do que os que ganham as condecorações matando os seus irmãos no campo da batalha.

JOAQUIM DOS ANJOS.

AGRICULTURA

Chuva de ouro

Não existe com certeza divertimento mais popular e que faça embasbacar tanta gente, como o dos fogos de artificio.

E' divertimento para os dois sexos de todas as condições sociaes e para todas as edades.

As creanças jublam, pulam e gritam contentes, os adultos admiram e os velhos de bocca aberta pasmam.

As detonações sobressaltam, commovem ou irritam, as côres vivas e brilhantes distraem o espirito e alegam a vista e com todo este conjuncto de impressões rapidas, variaveis e successivas, pelo menos por momentos distrae-se a vista, alegra-se o coração e esquecem-se penas e cuidados.

Mas a pyrotechnica nos ultimos annos tem passado por diferentes transformações.

As detonações são mais violentas, mais vertiginosa a carreira dos foguetes, que se elevam no ar a muito maior altura e tambem é outra a côr que predomina na chamma das peças tanto fixas como soltas.

Uma d'estas mudanças é devida ao emprego da dynamite e outra á substituição do nitrato de potas-

sio (nitro ou salitre) pelo *nitrate de sodio* (salitre do Chili).

E' o preço muito mais barato do *nitrate de sodio* que levou a experimentar a substituição indicada, que foi coroada do exito.

O *nitrate de sodio* na pyrotechnica produz um effeito semelhante ao que exerce na vegetação e nas culturas.

Com a sua applicação cultural as plantas chloroticas e amarellecidas, transformam-se rapidamente tornando-se verdes e robustas, afillham, crescem, florescem com abundancia, fructificam muito mais e produzem abundantemente.

Na pyrotechnica a côr purpurina da chamma do *potassio* é substituida pela côr da chamma do *sodio*, amarello dourado.

Dos foguetes que se lançam ao ar, jorra sobre a terra *uma chuva de ouro*,

De *ouro é a chuva* que cahe sobre a terra quando sobre ella se espalha o *nitrate de sodio* em geral e em especial em cobertura sobre as ceáras de trigo, e sobre os campos de milho, quando quer lançar a bandeira.

De *ouro é a chuva* de trigo e demilho que se recolhe nos celleiros.

E mais real e positiva de todas é a verdadeira *chuva de ouro*, de metal sonante que o lavrador recolhe do producto das suas colheitas, beneficiadas e accrescidas pelo emprego do *nitrate de sodio*.

Partido Republicano

Realisa-se, muito brevemente, n'esta villa, a almejada inauguração do Centro Municipal Republicano de Aldegallega do Ribatejo, a que assistirão altíloquos oradores do partido republicano, entre elles o intemerato caudilho da democracia portugueza, o illustre dr. Affonso Costa.

Conforme já noticiámos estão dois vapores fretados

pelos operarios d'esta villa para irem até meio rio esperar os illustres cidadãos republicanos, havendo ainda, para esse fim, alguns bilhetes para vender.

Os operarios já offereceram á escola do Centro Republicano o dinheiro que sobrasse do ajuste com as companhias dos vapores fretados, o que é prova bem sufficiente pelo amor á instrucção que ha n'esta villa.

Consta-nos que n'esse dia irão tambem alguns barcos embandeirados acompanhar os vapores, o que dará ao nosso rio um aspecto soberbo.

Anniversario

Passou hontem mais um anniversario natalicio da esposa do nosso amigo e assignante, sr. Domingos José Martins da Silva, conceitado commerciante d'esta villa. Parabens.

Comtínua a falta de chuva a prejudicar a agricultura.

Sessão da camara

Foi resolvido em sessão ordinaria de 20 do corrente, sob a presidencia do ex.^{mo} sr. Francisco da Silva, o seguinte:

Escola da Atalaya

A camara resolveu pedir ao sub-inspector d'este circulo Escolar a sua interferencia para abreviar a nomeação da professora da escola mixta do logar da Atalaya

Ponte dos Vapores

A camara solicitou novamente ao director geral d'obras públicas, a reparação da estrada que conduz á ponte dos vapores.

Braço d'Aldegallega

Foi lido um officio do sr. Rozendo Avelino Rodrigues do theor seguinte:

«Não tendo esse municipio uma insignia, timbre ou braço, como tantos outros em condições muito inferiores, sugeriu-me a idéa de fazer esse que tomo a liberdade de offere-

cer á ex.^{ma} camara municipal d'essa villa.

Sinto que os meus recursos intellectuaes não me permitem fazer mais e melhor; porém o meu pensamento na concepção d'esse braço, não foi filho da minha phantasia, nem d'um capricho artistico da minha parte, baseou-se no aproveitamento dos emblemas que ornamentavam o antigo frontão da casa da camara, cujos emblemas foram ha tempo demolidos.

Se o meu pensamento e a disposição que lhe dê merecem a vossa approvação, julgar-me-hei satisfeito, por contribuir, d'este modo, para a realisação do meu ideal qual é o de preencher uma falta, que ha muito era notada por todos aquelles, que, como eu, se interessam do coração pelos melhoramentos e engrandecimento da minha terra natal, que nunca esquecerei, embora ausente d'ella».

A camara deliberou agradecer a offerta e communicar ao sr. Rozendo Avelino Rodrigues que vae pedir ao governo auctorisação para que o referido braço seja adoptado officialmente.

Recenseamento militar

Em harmonia com o regulamento dos serviços de recrutamento, devem ser affixadas nas portas das igrejas parochiaes d'este concelho as copias do livro do recenseamento militar pertencente ao corrente anno.

Corpo de delicto

Sob a presidencia do sr. Jacintho Simões Quaresma, segundo substituto em exercicio do juiz de paz d'este districto, sendo escrivão José Candido Rodrigues d'Annuniação, procedeu-se hontem a corpo de delicto indirecto, pelo facto de João Izidoro, d'esta villa, ter andado ha dias pelas ruas d'esta villa em manifesto estado de

embriaguez, proferindo palavras offensivas da moral pública.

Lutuaosa

Falleceram n'esta villa: Dia 15, Anna Maria, de 66 annos, viuva; 19, Laura Bernarda, de 2 annos e meio; 20, Maria Antonia de 3 annos; Gertrudes Magna, de 86 annos, viuva; Maria Gertrudes, de 8 annos.

Prisão d'um assassino

Deu entrada na cadeia d'esta comarca, no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da noite, José Simões de Mattos, o qual foi prezo em Coruche a requisição do administrador d'este concelho, por ter assassinado á enxadada, no dia 5 de novembro do anno findo, José Rocha, trabalhador, natural d'esta villa.

Na passada sexta feira foi collocado na sala nobre dos paços do concelho, ricamente emmoldurado, o *Braço d'Aldegallega*, lembrança d'um nosso conterraneo offerecida á camara municipal.

O nosso bom amigo, sr. José Pereira de Moura, habil pharmaceutico da villa da Moita, continúa enfermo da insidiosa aggressão de que fôra victima na noite de 12 do corrente quando se achava á porta da pharmacia do nosso amigo Antonio Duarte Maneira, facto que os nossos leitores conhecem.

Consta-nos que os médicos procedem hoje a novo exame.

Está affixada nas portas das igrejas das freguezias d'este concelho, a relação dos eleitores. Quem se julgar com direito a reclamações póde fazel-o.

Pensamento

Aquelle que desde o berço teve continuamente em redor de si pessoas virtuosas e rasoaveis, habituase a praticar o que é bom e util.—Julien.

LITTERATURA

Dor mortal

Psychologia

Moravam n'uma agua furtada, Alberto e a mãe. Elle era um d'estes musicos d'orchestra, desprezível e vagabundo, d'uma compleição artistica mas desgraçada, cabeça escalvada com uns contornos ralos de cabellos rúivos, uma côr amarelenta espalhada pelo rosto n'um symphthoma de ictericia, passando a vida pelas tascas a embebedar-se e á noite no theatro a ganhar o sustento pra ambos, ou em casa a gemer no violoncello velhas árias de Hadyn e Schubert. A mãe, pobre velha demente, estirada n'um mísero catre, coberta com uns farrapos desmantelados, rabugenta pela idade, camarinhada de suores nocturnos, hesitante entre a vida e a morte, era a unica familia do pobre careca, ebrio e maltrapilho. Sómente um violoncello, meio desconcertado e envelhecido, d'uma côr parda e desvanecida lançara alguns momentos d'expansão e maior melancolia, na tristeza sombria e funérea d'aquella agua furtada! A's vezes, pelas noites invernosas de dezembro, o vento sibilando pelas telhas n'uma cantilena de zangado, e o frio enregelando-lhes os corpos, Alberto, na falta do theatro, arrancava do violoncello, com arte, commovidamente, com alma d'artista que procura realisar um ideal, n'um desespero psychologico de neurasthenico, como um torturado que era, como um inspirado que era, n'uma d'estas colossaes vibrações organicas, inexplicaveis aberrações da Natureza, trechos sublimes de Mozart, Wager, Verdi, Berlioz, Gounod, Chopin, Delibes, Donizetti e Massenet, que mais pareciam encarnações phantasticas e espantosas das suas des-

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

CAPITULO V

Os prisioneiros do senhor Heia

«Fez-se o agente do homem de Sedam, o cumplice do invasor, e com o desprezo do exercito que estava confiado á sua guarda, entregou 54 sem sequer tentar um supremo esforço, cento e vinte mil combatentes, vinte

mil feridos, as suas espingardas, as suas peças de artilharia, as suas bandeiras e a mais forte cidadella da França, Metz, que estava, até então, virgem das maculas do estrangeiro.

«Um tal crime está até acima dos castigos da justiça.

«E agora, francezes, começam a profundidade do abysmo onde o imperio os precipitou. Vinte annos a França soffreu esse poder corruptor que esgotava n'ella todas as fontes de grandeza e da vida. O exercito francez, despojado do seu character nacional, feito, sem o saber, um instrumento de poderio e de servidão, foi absorvido, apezar do heroismo dos soldados, pela traição dos chefes, nos desastres da patria.

«Em menos dois mezes, foram entregues duzentos e vinte e cinco mil homens ao inimigo; sinistro epilogo

do ataque militar de dezembro.»

E o patriota indignado terminava por um appello eloquente «aos ultimos sacrificios».

Desde o dia 21 de outubro, a Delegação de Tours tinha recebido, por balão, um despacho de Jules Fabre, convidando o exercito do Loire a marchar sobre Paris e participando que o general Trochu, no momento opportuno, «estaria nos casos de passar sobre o corpo do inimigo» e poderia operar a junção das suas tropas com as do general d'Aurelles do Paladines.

A capitulação de Metz, que permitia ao principe Frederico Carlos saltar sobre o Loire com os seus duzentos mil homens, devia fazer com que esse plano não tivesse bom resultado. Comtudo, Gambette deu ordem para

acelerar o movimento sobre Paris, e o exercito poz-se em marcha a 7 de novembro.

O dia 8 foi favoravel ás nossas armas. No dia seguinte houve a batalha de Coulmiers, de que os nossos sahiam victoriosos. Os primeiros resultados d'essa victoria foram constringer o inimigo a avançar Orléans a toda a pressa, bem como as posições que occupava em redor, deixando nos nas mãos mais de dois mil prisioneiros, sem contar com os feridos.

Este brilhante feito de armas produziu em toda a Europa e nos proprios allemães uma impressão profunda. Parecia que a fortuna se resolvia a sorrir-se para nós. Mas, infelizmente, não nos devia ser fiel por muito tempo.

Os nossos amigos Christiano e Lepic, n'quelle dia memoravel, tinham

combatido na primeira fila e realiado perfeitos prodigios de valor. Infelizmente, deixaram-se ir para muito longe e encontraram-se cercados com os seus homens. Oppozeram uma resistencia desesperada, mas, esmagados pela quantidade, viram-se obrigados a depôr as armas.

Feitos prisioneiros, consolaram-se da sua má sorte quando souberam, pela propria bocca dos allemães que os levavam, os resultados felizes da batalha.

—E' o mesmo, dizia o Lepic, que nunca perdia o seu bom humor, é o mesmo meu caro Christiano, confessa que temos uma verdadeira sorte. Ser preso por gente que foge, não é lá das coisas mais agradaveis.

(Continua).

graças, dos seus soffrimentos!...

E o pobre careca, alienado pelo alcool, n'uma excitação nervosa e epileptica, tocando todos os bocadinhos predilectos da mãe e que ella lhe fazia repetir a miúdo, enchia a agua-furtada de notas vibrantes, cheias, enternecedoras e másculas, que iam pelos ares como canticos sagrados d'infelizes juntar-se aos gemidos agrestes do vento que no telhado ululava!... E' que n'aquellas mãos de artista, a cada arcada violenta, a cada escala furiosa, a cada nota sentimental, impressionante, a cada gemido profundo, d'extremecer, o velho violoncello vibrava apaixonadamente, n'uma caricia d'amor e fogo, elevando-se altivo e sonoro, para logo morrer n'um desfalecimento compungente e sincero, a chorar... a chorar... como uma creança! E a mãe, da cama, espreitando-lhe os movimentos e as transfigurações do rosto, sentia elevar-se-lhe a alma n'um extasis beatífico d'enternecimento, n'um goso fortuito d'illudida e demente!...

Ora uma noite, o pobre Alberto, ao voltar do theatro, encontrára a mãe morta, com uma expressão de doçura e saudade no rosto, e cahira sobre o cadaver aos gritos, n'um choro cruciante e a dizer que era muito desgraçado, que não havia Deus, ou se o havia que era muito mau, muito implacavel, sem consciencia, nem dó!... E quantas lagrimas elle chorou n'essa noite angustiosa, emquanto na parede a pêndula de um velho relógio cançado, marcava teimosamente os minutos de soffrimento...

E quantas vezes elle se lançou sobre o cadaver, a gritar pela mãe, a chamal-a, a dizer que não podia ser, que o não deixasse sózinho, que tivesse dó d'elle, que lhe falasse, e n'outro tom mais compungido: «E quem me ha de arranjar agora o fato, mãe?» E assim ficou por horas mortas!...

Madrugada já, poz-se a afinar o violoncello, despreocupadamente, como quem faz uma coisa por fazer. Depois, n'um tremor galvânico de todo o seu ser, desesperado, louco, furioso, perdido... foi tocando uma marcha fúnebre, sinistra e lânguida composição de Petrella, com tanto sentimento, com tanta alma, com tanto amor, com tanto pesar, com tanto desgosto, que até pare-

cia que o proprio cadáver tinha contracções nos músculos faciaes e estremecia ao escutal-a!...

E as notas saham n'um lamurio de soffrimento, n'uma toada mórbida de enterro, n'uma caricia de veneno e dôr impressionaveis e gementes, primeiro baixinho como um queixume, como um murmúrio, depois crescendo, mais forte n'uma convulsão, n'uma loucura, n'uma furia, para logo morrerem n'um desfalecimento compungente e sincero... a chorarem... a chorarem... como uma creança!...

E Alberto assim se perdeu, assim se perdeu aquelle extraordinario talento, engastado n'um organismo tão infeliz, no asco repugnante das tabernas!... O alcool transformara-o por completo, como o amor pôde transformar um homem honesto n'um bandido e um bandido n'um homem honrado. E ás vezes, por horas mortas, quando nos cyprestes perpassava o vent sinistramente, e as corujas tinham um cantar funéreo, elle com a grenha cerosa e mal tratada e o fato n'um desalinho de corrupção, ia cahir extenuado de bebedo e de soffrimento sobre a campa da mãe, a chorar no violoncello gavottes de Lurli, poemas de dôr de Gery e Saint-Sens e tantos outros bocadinhos porque ella tinha predilecção, e para alli ficava a chamal-a, a dirigir-lhe caricias, como se ella o pudesse ouvir e agradecer!...

Até que um dia, de manhã, o coveiro o foi encontrar morto, com o violoncello ao lado e o arco apertado na mão, sobre a cova da mãe, tendo espalhado pelo rosto macerado e artistico (uma resignação divina, parecida com a alegria!...

Alvaro Valente.

Procissão de Passos

Os srs. Francisco Silverio Fernandes, José Candido Rodrigues d'Annunciação, Joaquim Manuel Mendes e Manuel Marques Catum resolveram na pretérita semana fazer a tradicional festa ao Senhor dos Passos, no dia 24 do proximo mez de março.

A imagem está em exposição na igreja matriz, onde começou na passada sexta feira a fazer-se o terço.

A comissão começa hoje a grangear donativos a fim de que este anno, aquella festividade, sustente o lusimento dos annos an-

teriores. Vae convidar o officio, e autos de execução hypothecaria por divida, que n'este Juizo move Calixto Correia contra Manuel dos Anjos Falúa e lher, todos d'esta villa, vae á praça, á porta do tribunal d'esta comarca, no dia 3 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, para ser vendido por preço superior ao abaixo declarado, a seguinte propriedade:

Uma fazenda composta de terra de sementeira, vinha e arvores de fructo, sita em Palhavã, limites da freguezia de Alcochete, foireira em 7\$310 réis annuaes a Manuel Alves da Costa, vae á praça no valor de 234\$000 réis.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os efeitos do numero primeiro do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 25 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

Loja do Povo

Acaba de chegar um esplendido sortimento de fazendas pretas para vestidos de senhora proprias para a Semana Santã e padrões de ultima novidade por preços resumidissimos.

Para fatos d'homem, os bellos diagonaes de puro estambre, typos inglezes, muito chics.

Emquanto a preços, pede-se a quem precisar que veja primeiro n'esta casa.

Confecções de pelles, boás, estola, bichos, romieiras, etc., etc. preços para liquidar.

Julgamento

Foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 21 do corrente, em audiencia de policia correcional, Guilherme Eleuterio Domingues, trabalhador, natural d'esta villa, pelo crime de ferimentos praticados na pêssoa de Guilherme d'Oliveira Colla, tambem d'esta villa. Foi condemnado na pena de 30 dias de prisão correcional e multa correspondente, sem custas por ter apresentado attestados de pobreza.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este Juizo de Direito e cartorio do primeiro

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vèrem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Povo, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola ALDEGALLEGA

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

Estrella do Norte.

Com approvação do sr. D. Antonio Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

PAUVERT

Valle das Lagrimas

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

CARVÃO DE KOCK

Vendem, n'esta villa, João Carrasquinho & C.ª a 500 réis cada sacca e a 450 réis de 10 saccas para cima.

Tambem vendem figos de ceira a 600 réis a arroba.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis A sair quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º—LISBOA.

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhoes retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITOR.»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos a Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua do Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio
A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

SEBO 299

Derretido, de 1.ª qualidade, a 2\$100 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua sugeros a preços modicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

292

TYPOGRAPHIA MODERNA DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encõmmendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhoes condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO
(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

A ELECTRICA

DE
Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campanhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilisados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Variedade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE LAVOURA

AVELINO M. CONTRAMESTRE



RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

292
Vende e concerta toda a qualidade de relogios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zincogravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260
Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABDOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

NOVA EMPRESA

— DE —

ADUOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATTENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 ca. sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.